

## O que é o Projeto CLAC-UFRJ?

Alessandra Ferreira Rosin  
Bruno César Barbosa  
Ralph Ferreira da Silva  
Roberta Cristina Sol F. Stanke

O CLAC, Cursos de Línguas Abertos à Comunidade, conforme ZYNGIER e AZEVEDO (2002), é um projeto de ensino, pesquisa e extensão desenvolvido pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Esse Projeto foi criado em 1987, e era financiado pela Sub-Reitoria de Graduação e Corpo Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1996, suas atividades foram encerradas devido à falta de verbas, mas, em 1998, o Projeto foi retomado através de autofinanciamento.

O CLAC oferecia, em 1987, quando foi fundado, apenas seis modalidades de idiomas; hoje, o Projeto oferece doze modalidades: alemão, árabe, espanhol, francês, hebraico, italiano, inglês, japonês, português para estrangeiros, português (redação)<sup>1</sup>, português (oficina de língua portuguesa)<sup>2</sup> e russo. O objetivo principal desse projeto é o aumento do intercâmbio entre a Universidade e a Comunidade. Os objetivos secundários são a formação de professores de línguas preparados para ingressar no mercado de trabalho, o desenvolvimento de pesquisa, o acesso da população de baixa renda a cursos de línguas, a melhoria das instalações da Faculdade de Letras e a captação de recursos para Universidade Federal do Rio de Janeiro.

De acordo com ZYNGIER/LIBERALI (2000), dentre os objetivos específicos citados acima, no que tange a formação de professores, o Projeto CLAC busca tornar esse futuro professor um profissional reflexivo e eficiente, atuante no mercado de trabalho, observador e transformador de problemas pedagógicos, criterioso na escolha, seleção e desenvolvimento de materiais, habilidoso na avaliação das necessidades específicas do contexto de seus alunos e ciente de seu compromisso social.

---

<sup>1</sup> O curso Português (redação) é destinado a falantes nativos de português que buscam aperfeiçoar a habilidade de escrita de textos em língua materna.

<sup>2</sup> No curso de Português (oficina de língua portuguesa), enfatiza-se o estudo da gramática.

Além da formação profissional do professor, o CLAC é também um importante espaço para o desenvolvimento da pesquisa na área de ensino de línguas estrangeiras, não só para os monitores que ministram as aulas de línguas estrangeiras, como também para os professores da Faculdade de Letras que orientam esses monitores e pós-graduandos da instituição.

A Faculdade de Letras busca, através de Projeto CLAC, que seu aluno tenha um posicionamento crítico como futuro professor de línguas, isto é, que esse aluno e futuro professor possa perceber e analisar problemas em sua prática de sala de aula; que tenha capacidade de questionar, criticar e promover mudanças; que possa agir em contextos específicos; que tenha contato com diferentes contextos de ensino e, principalmente, que cumpra seu papel de transformador social.

O projeto CLAC possui hoje<sup>3</sup> a quantidade estimada de 6.000 alunos, sendo aproximadamente 500 de língua alemã. Por isso, é necessária uma estrutura eficiente que consiga integrar os objetivos do projeto. Além dos alunos, integram o projeto monitores, monitores-chefes, orientadores e funcionários administrativos.

Os alunos que freqüentam os diversos cursos de idioma pagam uma taxa semestral de 190,00 reais. Aos alunos de Letras da UFRJ, aos moradores do alojamento e da vila residencial da mesma universidade oferece-se a possibilidade de isenção da taxa, conforme a disponibilidade de vagas.

Lecionam no projeto estudantes de Letras da UFRJ a partir do quarto período de graduação, que tenham coeficiente de rendimento igual ou superior a 7,0 na língua estrangeira correspondente à sua habilitação, mediante a processo seletivo compreendido por uma prova escrita e uma entrevista. Uma vez aprovado, o estudante permanece no projeto por até quatro semestres.

Passando a fazer parte do projeto, os estudantes de Letras são então denominados monitores. Esses recebem uma bolsa auxílio de acordo com a quantidade de turmas que ministram, sendo o máximo de duas turmas por monitor.

Além das aulas ministradas semanalmente, os monitores participam de encontros de orientação, elaboração de provas, organização e participação dos eventos anuais do projeto – Fórum CLAC e Feira Cultural – e reuniões mensais administrativas.

Os monitores nomeiam através de voto em assembléia ordinária, juntamente com os orientadores, os monitores-chefes, cuja principal atribuição é integrar

---

<sup>3</sup> Números referentes ao ano de 2005.

os monitores aos orientadores e à secretaria. Esses ainda devem coordenar o processo de elaboração de provas, a seleção e o treinamento de novos monitores, a aplicação de testes de nivelamento e o processo de distribuição de turmas.

Os monitores do projeto CLAC lecionam sob supervisão de professores-orientadores, ou seja, professores do quadro efetivo da Faculdade de Letras, além de professores substitutos e mestrandos. Dentre as atribuições dos orientadores estão encontros semanais de orientação, em que são discutidas questões referentes à prática pedagógica, bem como a leitura de textos teóricos e a produção de trabalhos acadêmicos. Cabe aos orientadores, além de funções pedagógicas, a participação no conselho consultivo e diretor, órgãos responsáveis pelo âmbito administrativo do projeto.

No tocante à pesquisa acadêmica, acontece anualmente o Fórum CLAC, no qual os trabalhos de pesquisa, realizados nas orientações e referentes à prática pedagógica, são apresentados e posteriormente publicados.

Outro evento anual é a Feira cultural, que tem função de divulgar e fomentar o intercâmbio de cultura das línguas ensinadas no projeto. Os trabalhos são apresentados pelos alunos do projeto e orientados por seus monitores.

O curso de língua no Projeto CLAC tem duração total de cinco semestres. O material didático utilizado no ensino de língua alemã são os dois primeiros volumes do *Themen aktuell*, sendo priorizada a abordagem comunicativa. Cada turma tem lotação máxima de 25 alunos.

Os alunos de língua alemã<sup>4</sup> do projeto CLAC são em sua grande maioria jovens com idade entre 20 e 30 anos que ainda estão cursando o ensino superior, sendo um número bastante significativo desses alunos, aproximadamente três quartos, estudantes da UFRJ. Os alunos do sexo feminino e masculino dividem as salas de aula de língua alemã de maneira bem equilibrada, e encontram em suas profissões e nos seus estudos a principal motivação para o aprendizado do idioma alemão, que, como afirmam, é um diferencial em suas vidas pessoal e/ou profissional. O alemão é o único idioma cursado no projeto para mais de noventa por cento dos estudantes de língua alemã; contudo, quase todos estes alunos também já estudaram ou estudam a língua inglesa e, uma quantidade bem mais reduzida desses, outras línguas estrangeiras, tais como o espanhol, o francês e o italiano.

---

<sup>4</sup> Dados referentes aos alunos matriculados no ano de 2005.

Em síntese, a modificação do perfil da Faculdade de Letras, a integração da comunidade acadêmica e a maior integração entre os cursos de graduação e pós-graduação são as principais contribuições do Projeto CLAC para a UFRJ. Vale ressaltar também que esse potencializa o fomento à atividade de pesquisa acadêmica, gera integração entre teoria e prática e proporciona melhor aceitação dos bolsistas no mercado de trabalho (MARQUES, SILVA E SIMÕES, 2003).

Quanto à sociedade, o Projeto CLAC proporciona aos cidadãos a abertura de novas possibilidades de emprego, uma maior oportunidade de participação no mundo globalizado e o intercâmbio entre a Universidade e a Comunidade.

## Bibliografia

MARQUES, Gabriela de Oliveira / RODRIGUES, Ana Carolina Ferreira / SIMÕES, Tania Cristina Soreiro. "Projeto CLAC/UFRJ e a formação de professores de alemão". In: FISCHER, Eliana / GLENK, Eva / MEIRELES, Selma (Hg.). *Akten des XI. Lateinamerikanischen Germanistenkongresses*. São Paulo/Paraty/Petrópolis 2003: Band 3. São Paulo Edusp, Monferrer Produções 2005.

ZYNGIER, Sonia / AZEVEDO, Edione T. de. "Projeto CLAC: Reflexão, prática e construção do saber". In: *I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária*. Livro de Resumos João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2002. In: <http://www.prac.ufpb.br/anais/anais/educacao/clac.pdf> (23/08/06).

ZYNGIER, Sonia / LIBERALI, Fernanda Coelho. *Caderno de reflexões para os orientadores e monitores do CLAC*. Rio de Janeiro, Serviço de Publicações / FL, 2000.